


O Olhar sobre o Outro

A barbárie, repito, consiste em não reconhecer a humanidade dos outros. Não faltam exemplos nos primeiros anos do século XXI, tanto longe quanto perto de nós. Em geral, tal como os gregos antigos, vemos melhor a barbárie daqueles que não se parecem conosco: são eles que empreendem guerras cruéis, cometem massacres e violações, exploram impiedosamente os mais fracos. [...] A barbárie não pertence ao passado nem apenas a povos exóticos, ela provém de uma disposição que cada um de nós pode reconhecer em si.

(TODOROV, 2006, p. 80-81)

 Esses malditos só veio para roubar o pouco de emprego que nós temos!
Há 4 horas · Curtir · Responder

 Concordo plenamente, esses malditos Haitianos que estão vindo para o Brasil, deveríamos fazer eles voltar para suas terras nadando!
Há 4 horas · Curtir · Responder

 8 minutes ago near Rio de Janeiro
esses nordestinos pardos, bugres, indios acham que tem moral, cambada de feios. Não é atoa que não gosto desse tipo de raça
Like Comment

DADOS COLETADOS NAS REDES SOCIAIS SOBRE XENOFOBIA

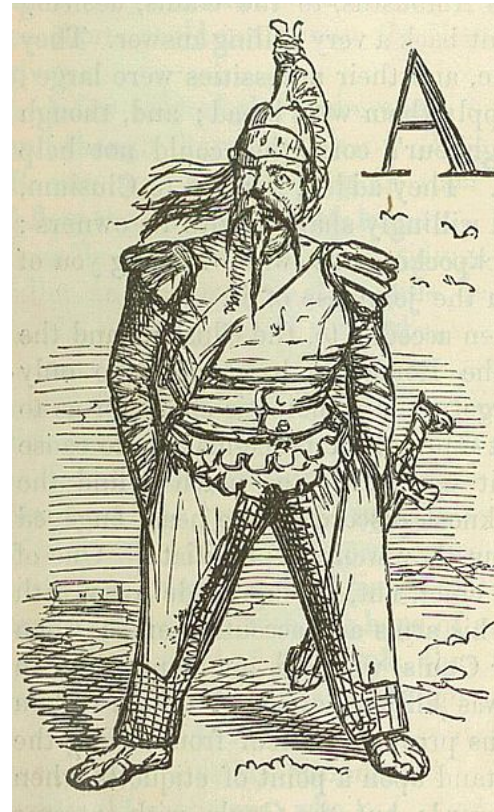
(ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2016) MONITORAMENTO BY TORABIT

Fonte: Blog Comunica que Muda

Os bárbaros

Os hunos são rudes no seu modo de vida, de tal maneira que não têm necessidade nem de fogo nem de comida saborosa; comem as raízes das plantas selvagens e a carne semi crua de qualquer espécie de animal.

Vestem-se com tecidos de linho ou com peles de ratos silvestres cozidas umas às outras e, uma vez enfiados numa túnica desbotada, não a tiram até que se faça em tiras e caia aos pedaços.



Os seus sapatos não têm forma nenhuma e isso os impede de caminhar livremente.

Por esta razão não estão nada adaptados às lutas pedestres, vivendo quase fixados aos cavalos que são fortes, mas disformes. E nos seus cavalos que de dia e de noite compram e vendem, comem e bebem e. inclinados sobre o estreito pescoço do animal, descansam num sono profundo.

Ninguém entre eles lavra a terra ou toca num arado. Todos vivem sem um lugar, sem lar nem lei ou uma forma de ordem estabilizada, parecendo sempre fugitivos nas carroças onde habitam; aí as mulheres lhes tecem as horríveis vestimentas; aí elas dão a luz aos seus filhos e criam as crianças até a puberdade.

(Amiano Marcelino. Livro XXXI - II)

Fonte: Wikimedia Commons